

Acta da sessão ordinaria de 7 de março de 1940.
Nos sete dias do mês de março, de mil novecentos e
quarenta, nesta villa de Oliveira de Azeméis, nos Paços
do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal
reunindo se presentes os vereadores, digo, presentes os cidadã-
os Alfredo Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara
Municipal e os vereadores José Godinho Pereira
de Bastos, João Pereira de Costa e Manuel Alves de Costa Ju-
nior, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Pri-
meira, aprovada e assinada a acta da sessão anterior
passou se o seguinte: Foi presente um requerimen-
to de Manuel Vaz de Amorim, do licito de Crecenças pe-
ra construir uma parede de vedação no quintal do
predio em que habita e reconstruir tambem um boca

de muro no mesmo predio, á face do caminho publico. Deferido devendo respeitar a largura do caminho, não inferior a dois metros e cinquenta centímetros. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Outros de Antonio Lopes Junior, do Figueiredo de Baixo do Povoado da Beauforte, para collocar ardaes na via publica a fim de proceder a obras de edificação da casa em que habita. Deferido não embargo com o tráfego publico e occupando o espaço de dez metros com materiais e ardaes. Outros de Preciosa Soares Nunes, viúva do Piôto de Freijães para vedar por meio de rede de arame e esteiros o quintal do predio em que habita á face do caminho publico. Deferido devendo principiar a vedação no estremo do lado sul deixando o caminho com a largura de dois metros e cinquenta centímetros, seguindo em recta para norte a ligar ao muro em fimante pertencente a Salfina Moreira, e não podendo ultrapassar praça fuzado na vedação. Outros de Maria Justochá Rosa do Jesus, viúva, do Piôto de Freijães, para vedar por meio de rede de arame e esteiros o quintal do predio em que habita á face do caminho publico. Deferido devendo principiar a vedação junto do anel da casa confinante, do lado sul, pertencente a Joaquim Soares, seguindo para norte a distancia de seis metros e sessenta centímetros ficando o caminho neste ponto com a largura de dois metros e setenta centímetros. Segue ainda até á sua extremidade do lado norte, respeitando a largura do caminho de dois metros e cinquenta centímetros, no ponto mais estrieto. Um abaixo assinado dos proprietarios de autorreos de aluguer desta praça, com quatro assinaturas sendo a primeira de João da Silva Pinto e a ultima de Heitor Ferreira da Silva, em que pedem á Câmara para que, a exemplo do que já se fez em

outras Câmaras interceda perante o Conselho Superi-
 or da Viçosa, apreu de ser limitado o número
 de carros de praça nesta vila, pois os existentes fa-
 zem todo o serviço, e ainda a maior parte do tempo
 se estão parados. Luteirada. O senhor Presidente
 deu conhecimento á Câmara de que os empregados
 da Câmara Abel José de Pires e Antonio Soares Pereira,
 apreenderam no dia vinte e um de fevereiro ultimo, no
 lugar de Bustelo, freguesia de São Roque, a Maria Augus-
 ta viúva, do lugar de Aragaes, freguesia de Lavras,
 dois quilos e trezentos grammas de carne de vitela, e a
 Puriza Augusta casada, do mesmo lugar e freguesia, tres
 quilos e sete centos e cinquenta grammas tambem de carne
 de vitela que as mesmas conduzião se cabeça que caua
 tras em direcção a esta vila, a qual foi encontrada sem
 o esaucho da Sociedade Pecuaría, e por consequencia
 em descaumho de direitos municipaes. Que tendo sido
 examinada esta Carne Municipal que estava em
 condições de ser consumida, e não podendo conservar
 se até a liquidacão do respectivo processo, que é bas-
 tante moroso resolveu distribui-la em partes iguais
 pelo Asilo e Hospital desta vila. A Câmara ficou
 intimada. Foi autorisado o pagamento das fôlhas nu-
 meros vinte do artigo quaranta e dois e vinte e um do
 artigo vinte e seis, aliãa terceira do pessoal assalariado
 do respectivamente na importância de cento e oitenta
 e sete esudos e cento e quaranta e cinco esudos e trinta
 esudos. Foram autorisados mais os seguintes paga-
 mentos: As quantias de duzentos esudos e cinquenta e
 um centavos, do artigo sessenta e sete, duzentos e nove-
 ta e tres esudos e cinquenta esudos, quinze esudos e
 setenta e nove esudos, trescentos e sessenta e oito esu-
 dos e oitenta e cinco esudos, do artigo sessenta e um
 aliãa primeira, duzentos e trinta esudos e noventa
 esudos, do artigo sessenta e tres, de sesses esudos e

deixar ecutavos do artigo sessenta e dois, treze escudos e
deixar ecutavos do artigo sessenta e quatro, mil ecutos e cin-
coenta e oito escudos e vinte ecutavos, do artigo sessenta e
um, alinea sexta; oito ecutos e trinta e dois escudos e
oitenta e cinco ecutavos, do artigo sessenta e um, alinea oita
va e sessenta e quatro escudos e vinte ecutavos, do artigo cin-
coenta e nove, alinea quarta e vinte e quatro escudos, do
artigo sessenta e seis, Todas ao Tesoureiro da Câmara, de
desconto, na folha de vencimentos dos funcionarios, no mês
feito e todos os outros rendimentos a entrar nos cofres
do Estado; a quantia de mil ecutos e setenta e seis escudos,
do artigo vinte e seis, alinea segunda, a Manoel Farnico, do
Porto de material electrico da quantia de trescentos e oitenta
e sete escudos, cincoenta ecutavos, do artigo sessenta, ao
Tesoureiro da Câmara, de juros de depositos ao Dou-
tor Ferreira Alves, a entrar na Caixa Geral de Depositos;
a quantia de vinte e nove escudos e quarenta ecutavos, ao mês
mo, de desconto no salario do pessoal jornalheiro para o
fundo do desemprego, no mês de fevereiro ultimo, a quan-
tia de duzentos e trinta e seis escudos, do mesmo, de impo-
sto de habitação publica que deixou de ser liquidado nas licen-
ças policiaes e obras, desde dois de janeiro a cinco do corrente;
a quantia de dois mil e quatro ecutos ecutavos, do arti-
go quarenta e dois, a Antonio Ferreira Pinto de Ul, de
um cilindro ou pedra com grade de ferro, a quantia
de quatro mil trescentos e setenta e cinco escudos e setenta e
cinco ecutavos, do artigo sessenta e cinco, a José de Oliveira
Resende, desta vila, de ~~partida~~ ~~de~~ ~~licenças~~ de licenças
para o Governo Civil, cobrada em janeiro e fevereiro ulti-
mo, a quantia de quinhentos e sessenta escudos, do artigo
treze e alinea treze a Isabel Carvalho desta vila, de renda
das Conservatorias Credial e Registo Civil e Secretaria judici-
al do mês feito hoje, a quantia de duzentos escudos, do arti-
go de cima, alinea primeira, a José de Oliveira Resende, desta
vila, de expediente para a secretaria, a quantia de trinta

esau dos do artigo ouzo, aliuca primeira, a Laurinda
 Valente desta vila, para tratamento de uma sua mulher
 internada no hospital de Barcelos, a quantia de vi-
 tenta e cinco esau dos e cinco escavos, do artigo
 vinte e sete, aliuca segunda, a Teotonio da Silva Pereira,
 desta vila, de pousadas para a rede esbica da vila, a
 quantia de vinte e seis esau dos, do artigo quarenta e sete,
 aliuca primeira, do mesmo, de uma fecha dura e pa-
 rafusos para a nova cadeia, a quantia de trinta e tres
 esau dos, do artigo vinte e oito, aliuca primeira, a Antonio
 Carvalho, desta vila, de selos para os recibos da luz ele-
 ctica no mês findo, a quantia de noventa esau dos do ar-
 tigo vinte, aliuca terceira, a José Ferreira Batista, des-
 ta vila, do seu salario como guarda das secutias, no mês
 findo, a quantia de noventa esau dos do mesmo artigo
 e aliuca, a Ana Fandada da Costa, desta vila, do seu sa-
 lario como guarda das secutias, no mês findo. O se-
 nhor Presidente foi autorisado a assinar os contractos
 de arrendamento dos talhos numeros ^{dois} onze e quatro
 do novo mercado. Não havendo mais assentos a
 tratar o Presidente encorreu se passou da qual se
 laou o presente acta que vai ser assinada
 depois de lida por mim, Antero Maria Francisco dos
 Reis chefe da secretaria que a subleve e se alio a
 eschellencia que diz dois.

Refundado e mandado de
 João Pereira da Costa

Manuel Alves da Costa Junior

Manuel J. Oliveira Costa